

ANÁLISE DE ESQUEMAS DE PAGAMENTOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS HÍDRICOS NO SUDESTE DO BRASIL E PROPOSIÇÃO DE MODELO DE PAGAMENTO NO PARQUE ESTADUAL DA LAPA GRANDE/MG, COMO ESTUDO DE CASO

Discente: Valdevino José dos Santos Júnior

Orientador: Evaldo de Paiva Lima

Coorientadora: Rachel Bardy Prado

É um grande desafio da humanidade garantir, de forma sustentável, a disponibilidade de recursos naturais, em qualidade e quantidade suficientes para suprir a demanda mundial e ao mesmo tempo assegurar a integridade dos ecossistemas. Desta forma, estudos que forneçam subsídios à manutenção dos serviços ecossistêmicos são de extrema importância, principalmente em Unidades de Conservação. Os esquemas de Pagamento por Serviços Ambientais – Hídricos (PSA-Hídricos) estão em ascensão no país, mas carecem ainda de ajustes e aperfeiçoamento para obtenção de êxito. Sendo assim, o presente trabalho terá por objetivo fornecer informações e ferramentas que possam auxiliar no aperfeiçoamento dos métodos utilizados no cálculo do PSA. Para isto, pretende-se analisar a situação de diferentes esquemas de PSA-Hídricos em execução no Sudeste brasileiro, com proposição de modelo a ser aplicado no Parque Estadual da Lapa Grande (PELG) - MG, como estudo de caso. A metodologia consistirá na análise comparativa de variáveis locais de cada esquema de PSA-Hídrico e, por fim, propor um modelo com base nestas variáveis e em critérios econômicos para o PELG. Espera-se fornecer ferramentas de inovação e aperfeiçoamento aos PSA-Hídricos, obter a análise comparativa dos diversos aspectos locais dos esquemas no sudeste brasileiro, além de um modelo de pagamento como subsídio para a conservação ambiental do PELG, com base em critérios econômicos e variáveis locais.

Palavras-chave: serviços ecossistêmicos, conservação ambiental, princípio protetor-recebedor, unidade de conservação.